

MILHO – Janeiro/2023

Safra 23/24

Milho 1ª Safra

As adversidades climáticas, registradas no final do ano passado, interferiram sobremaneira na safra de milho verão, visto que em diversos períodos o plantio chegou a ser interrompido, atrasando a semeadura do milho primeira safra.

A região noroeste do estado, principal produtora, foi severamente afetada pelas ondas de calor e pela má distribuição das chuvas. Em casos mais extremos daquela região o seguro rural foi acionado. Já as lavouras que se encontram em período reprodutivo apresentam pequeno porte e espigas pequenas devido à restrição hídrica ocorrida na fase reprodutiva. Por outro lado, as lavouras do cereal na parte sul do estado e no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, apresentam melhores condições, uma vez que as intercorrências climáticas não foram tão severas quanto naquela região. Para finalizar, nas regiões de menor aptidão agrícola, ou seja, nas regiões mais secas do estado, registramos perdas de área representativas em âmbito municipal.

Neste levantamento ocorreram reduções tanto na área do cereal (-0,3%) quanto na produtividade (-1,7%), de maneira que a produção em relação à safra anterior já sofreu um decréscimo de 24,5%, totalizando 3.887,8 mil toneladas. Salientamos que novos ajustes poderão ocorrer no decorrer da safra.

Milho 2ª Safra

Com o início da colheita da soja, tivemos também as primeiras áreas de milho segunda safra semeadas. Devido ao atraso da semeadura da oleaginosa, que se estendeu quase 30 dias além da normalidade e às chuvas acima da média prevista para fevereiro, o produtor terá uma janela estreita para o plantio. No entanto, o encurtamento de ciclo verificado nas lavouras de soja pode amenizar esses obstáculos da janela de plantio do milho safrinha.

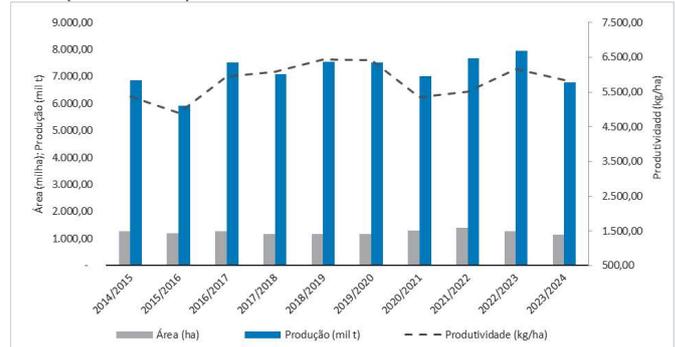
Desde o início do ciclo 2023/24 temos indícios que a área a ser cultivada com o cereal na segunda safra perderá espaço, seja para o sorgo, para culturas de inverno, ou até mesmo para cultivos de cobertura, pois além de restrições cronológicas para o plantio, registramos menores volumes de sementes de milho segunda comercializados em relação ao mesmo período de anos anteriores.

Por fim, soma-se a isso o aumento da demanda por sementes de sorgo em importantes regiões produtoras. Vale ressaltar também que esperamos correções no que se refere à produtividade, seja por um cenário climático para a segunda safra menos favorável quando comparado ao ano anterior, seja pela redução do investimento no pacote tecnológico por parte do produtor, uma vez que a safra atual de verão não entregará margens tão expressivas quanto à safra 22/23.

Milho Total

As pressões baixistas em ambas safras deste ciclo culminam com uma produção total no estado de 6.775,7 mil toneladas, 14,7% a menor que a safra 22/23, que por sua vez foi recorde no estado. Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

Após forte apreciação registrada no mês anterior, tivemos em janeiro um mercado estável, com leve recuo nas cotações, da ordem de 1,76%, fechando aquele mês com uma cotação média de R\$ 68,43/saca. Com a ponta vendedora retornando ao mercado para negociar a safra velha e com a oferta do milho verão aumentando no estado, a tendência segue baixista a curto prazo. No entanto, os fundamentos em MG são altistas a médio prazo, devido aos fatores que pressionam a segunda safra de milho.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	74,13	73,62	0,69%	78,50	-5,57%
Paracatu	64,13	64,76	-0,97%	74,50	-13,92%
Passos	70,09	73,38	-4,48%	72,25	-2,99%
Uberaba	67,91	68,76	-1,24%	79,75	-14,85%
Uberlândia	68,43	69,76	-1,91%	80,50	-14,99%
Unai	65,87	67,62	-2,59%	74,50	-11,58%
MG	68,43	69,65	-1,76%	76,67	-10,75%

Fonte: Conab